

Aniversário de Maria

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, renovando-lhes cada vez mais intensamente as energias para o bom-ânimo e para a paz.

Nesta noite, em nome de vários amigos, trago o nosso abraço pessoal à Maria pela **passagem do dia feliz de ontem**.¹ Homenageamos a sacerdotisa do lar que aqui oficia em nosso benefício com tão desvelado carinho.

Aceite, minha filha, os nossos votos ardentes de ventura imperecível ao lado da sua tarefa edificante e sublime. Contemplo-a aureolada por sua coroa, a que se engastam as três joias mais ricas que o Senhor confiou ao seu coração no trabalho imediato e espero que a sua ternura as converta em tesouros para a eternidade gloriosa.

Naturalmente que nesse símbolo vejo o Rômulo, o Roberto e a Wanda, guardados por seu devotamento de esposa e mãe, e, reconhecido a todas as manifestações de amor que você nos proporciona, rogo à Providência Divina para que o seu ministério no lar seja abençoado agora e sempre.²

O Rômulo e o Roberto, em me lendo as frases alusivas à sua coroa doméstica, dirão provavelmente que me converti de modo integral à poesia, mas, à frente do santuário familiar, nossa alma desperta para o sublime e não podemos deter o pensamento em outros ângulos.

Claro que a minha lembrança se fundamenta na alegria com que nos comunicamos uns com os outros. Em verdade, porém, eu sei quanto custa em dedicação ao seu espírito o

apostolado da felicidade geral sob o teto acolhedor que o seu coração preside.

Reconheço quantas vezes seu coração se inclina ansioso à prece, esperando diretrizes do Alto para os problemas aparentemente pequeninos da casa, que é sempre uma embarcação no oceano da vida: cooperar na execução dos deveres referentes ao bem de todos, ceder na hora justa, renunciar em favor do contentamento coletivo, esperar o momento oportuno para movimentar o benefício de sua orientação e de seu pensamento, amparar de maneira invisível, resolver enigmas sentimentais com acerto, aparar os golpes desfechados de longe e de perto sobre a paz comum, garantir a manutenção do bem-estar e preservar o altar mais íntimo contra o assédio de vibrações da maldade gratuita, com alegria, atendendo-nos a segurança espiritual. Além delas, porém, coloco de maneira especial o cuidado com que se empenha no auxílio espontâneo ao esposo na solução de todas as dificuldades do caminho e a devoção empregada na iluminação espiritual dos filhos, que guardarão sempre, onde estiverem, os luminosos Marcos mentais de sua influência salvadora.

Abençoadas sejam as suas mãos que aprenderam a retirar espinhos em silêncio para que a paisagem apenas revele flores de paz e luz. O seu esforço é louvado por muitos que seguem da esfera superior a sua marcha, elevando a Jesus rogos fervorosos em favor de seu êxito pleno no ministério empreendido. O aniversário das almas é contado pelas obras e em seu coração brilham numerosos sinais de serviço efetuado. Deus abençoe quem sempre soube ser a filha dedicada e afetuosa, a esposa generosa e abnegada, e mãe cheia de carinho e sabedoria.

O seu caminho permanece repleto de sementeiras preciosas para as estações porvindouras. Que o Céu fortaleça seu coração e ampare cada vez mais o seu ânimo com vistas à perseverança no bem até o fim da luta, que é sempre beleza de recomeço e bênção de trabalho mais elevados para quantos sabem honrar as dádivas do Senhor.

Desejamos boa viagem ao nosso amigo General Aurélio

Notas da organizadora: ¹ 11 de janeiro era o dia do aniversário de Maria Joviano. ² Em referindo-se ao Roberto, meu irmão, e a mim. Para maiores dados da família Joviano, sugerimos a leitura de *Sementeira de luz* (VINHA DE LUZ, 3. ed., 2008), *Deus conosco* (VINHA DE LUZ, 3. ed., 2010), *Militares no Além* (VINHA DE LUZ, 2008) e *Sementeira de paz* (VINHA DE LUZ, 2010).

Um pai e um avô quando falam

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita saúde e paz ao lado de nossos queridos amigos.

Venho assinalar por minha vez as visitas ao nosso prezado General Aurélio, a quem tenho tido satisfação de acompanhar mais ou menos de perto, desde a segunda quinzena de setembro último. Para nós todos constitui razão de muita alegria a sua vinda a Minas, onde tem afeições tão carinhosas e dedicadas no coração dos filhos e dos netos, que muito carinho lhe consagram, como é natural, e em registrando o nosso prazer queremos felicitá-lo pela galharda maneira de reagir nos trabalhos do momento que passa.

A perturbação orgânica só é enfermidade para aqueles que se sentem doentes no espírito. Para os trabalhadores da linha elevada do nosso amigo, o acidente físico é um trabalho como qualquer outro que a Providência Divina nos recomenda fazer. Felizmente, soube sobrepor-se a todas as circunstâncias e a sua vontade bem orientada vai reconquistando, pouco a pouco, o domínio de todas as zonas interessadas pelo acidente circulatório. O Dr. Ismael, aqui presente, pede para que o nosso amigo continue atento às recomendações de quarta-feira passada, quando lhe deixou alguns pareceres de médico e de amigo. Com calma superior, o seu problema da fala vai sendo brilhantemente resolvido e esperamos que a visão melhore dentro de pouco tempo, autorizando-lhe a retomar a confiança nos óculos. Esperemos um pouco mais. Os serviços dessa natureza chegam, por vezes, repentinos, mas são atendidos com tempo, serenidade e paciência.

e prometemos enviar todos os esforços para que a condução dele se faça sem percalços, esperando para isso o auxílio do Alto.³ Não desejamos, porém, tratar de outros assuntos na noite de hoje, porque desejávamos reservar a hora para cumprimentar a Maria em seu aniversário de luz e flores.

Antes de encerrar esta carta, dedico a ela um trecho do "Eclesiástico", na tradução do Padre Matos. São os versículos 16 a 21 do capítulo XXVI.⁴

Boa noite, e peço desculpas por não haver controlado o lápis tão bem quanto desejava. Jesus nos abençoe a todos e nos conserve em sua santa paz.

Abraços do papai muito amigo de sempre,

A. Joviano

Notas da organizadora: ³ em referindo-se ao meu avô materno Aurélio de Amorim, casado com Júlia Pêgo de Amorim. Para maiores dados da família Amorim, sugerimos a leitura de *Sementeira de luz* (VINHA DE LUZ, 3. ed., 2008), *Deus conosco* (VINHA DE LUZ, 3. ed., 2010), *Militares no Além* (VINHA DE LUZ, 2008) e *Sementeira de paz* (VINHA DE LUZ, 2010). ⁴ *Eclesiástico*, 26: 16-21: "(...) ¹⁶ A graça de uma mulher cuidadosa rejubila seu marido, ¹⁷ e seu bom comportamento revigora os ossos. ¹⁸ É um dom de Deus uma mulher sensata e silenciosa, e nada se compara a uma mulher bem-educada. ¹⁹ A mulher santa e honesta é uma graça inestimável; ²⁰ não há peso para pesar o valor de uma alma casta. ²¹ Assim como o sol que se levanta nas alturas de Deus, assim é a beleza de uma mulher honrada, ornamento de sua casa. (...)". Tradução da Bíblia Sagrada pelo Padre Matos Soares, Porto — Portugal — 1933.